



REPÚBLICA DE ANGOLA  
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA



REPÚBLICA DE ANGOLA  
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA



# CONTEXTO SÓCIOECONÓMICO DA PROVÍNCIA DA HUÍLA

## 1 - INTRODUÇÃO

Este documento faz referência ao contexto económico actual da Província da Huíla, num contexto de crise económica agudizado pelos efeitos da covid-19, pandemia que obrigou ao encerramento da actividade económica durante a vigência do estado de emergência. Um olhar especial é dado para o sector produtivo, especialmente nos ramos de actuação das empresas privadas, especificando-se o efeito da crise pandémica na capacidade produtiva e actividade económica dos principais clusters que compõem o tecido empresarial privado. São também apresentados alguns aspectos que concorrem como factor de oportunidade de negócio para a província nos principais ramos da actividade económica.

### 1.1 - CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA PROVÍNCIA DA HUÍLA

Com 79.023 km<sup>2</sup>, a Província da Huíla situa-se na zona sudoeste da República de Angola, compreendido entre 13° - 17° latitude Sul e 13° - 17° longitude Este, fazendo fronteira com as seguintes Províncias: Norte: as Províncias de Benguela e Huambo, Sul: a Província do Cunene; Este: as Províncias do Bié e Cuando Cubango; Oeste: a Província do Namibe e Benguela. A projecção populacional da Província feita pelo INE estima em 2.997.267 o número habitantes em 2020, sendo 1.560.826 mulheres.

Sua localização geográfica, representa uma valência importante pois, posiciona-se como uma plataforma logistica potencial para a região sul,

## 6. MONITORIA E EMPREGABILIDADE

### 6.1. Situação do emprego (taxa de desemprego e empregabilidade jovem)

Segundo dados do INE, a Província da Huíla tem uma população economicamente activa estimada em 662.682 pessoas.

Do estudo feito pelo INEFOP Huila, durante o IIº trimestre de 2020, sobre o tema em questão a oferta de emprego pelas empresas na Província, atende a apenas 3% da demanda. Isto constitui uma grande preocupação, especialmente para com a população jovem que constitui a maior parte da população.

No entanto, antes da Pandemia, dados do INE indicavam que a taxa de desemprego a nível da província era de 17,9%, sendo a taxa de emprego 43,3% em função.



**Figura 3. Exploração de Granito e Ouro, como Oportunidade de Negócios no Sector da Mineração na Província da Huíla.**

centos milhões de kwanzas, no quadro do fomento da produção nacional.

Nº	EMPRESA	ESTADO DO PROJECTO	VALOR APROVADO	LINHA DE FINANCIAMENTO
1	Jardins da Yoba	Desembolsado	60.000.000,00	Compra da produção nacional
2	KDG-Angola, Lda	Desembolsado	72.396.500,00	Compra da produção nacional
3	Somoben	Desembolsado	72.396.500,00	Compra da produção nacional
4	Markelub	Desembolsado	70.539.529,28	Compra da produção nacional
5	Agrikuvango	Desembolsado	276.423.000,00	Aquisição de insumos agrícolas
6	Mundilas	Desembolsado	72.396.500,00	Compra da produção nacional
TOTAL DESEMBOLSADO			624.152.029,28	

Tabela 1. Projectos aprovados e desembolsados no quadro das linhas de financiamento do Alívio Económico (PRODESI)



Figura 1. Produção de farinha de milho nos municípios da Matala (Nova Cimor), Cuvango (Agrikuvango) e Lubango (Jardins da Yoba), Província da Huíla.



Figura 2. Produção de carne, frutas, hortaliças e batat-rena nos municípios da Humpata, Matala e Chibia na Província da Huíla.

A nível da província da Huíla, foi criado um grupo técnico multidisciplinar para auxiliar na viabilização dos documentos que fazem parte dos requisitos exigidos pela banca, monitorização dos projectos até a fase do desembolso do pedido de apoio ao crédito.

sendo atravessada por uma vasta rede de estradas de referência nacional das quais se destacam: A nordeste, a estrada EN 354 que conecta o Lubango ao Huambo, atravessando os Municípios de Cacula, Caluquembe e Caconda;

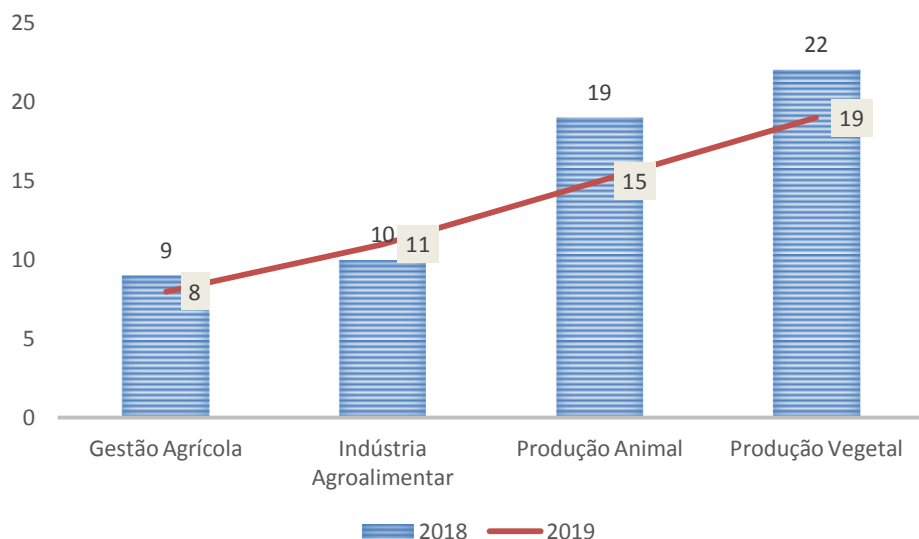
- A oeste a estrada EN 105 conecta a Província da Huíla com a de Benguela, atravessando os Municípios da Cacula e de Quilengues. Esta via, a sudeste, é igualmente responsável pela ligação da Huíla ao Cunene;
- A estrada EN 280, a oeste, garante a ligação da Província da Huíla a Província do Namibe.

## 1.2 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DEMOGRAFIA

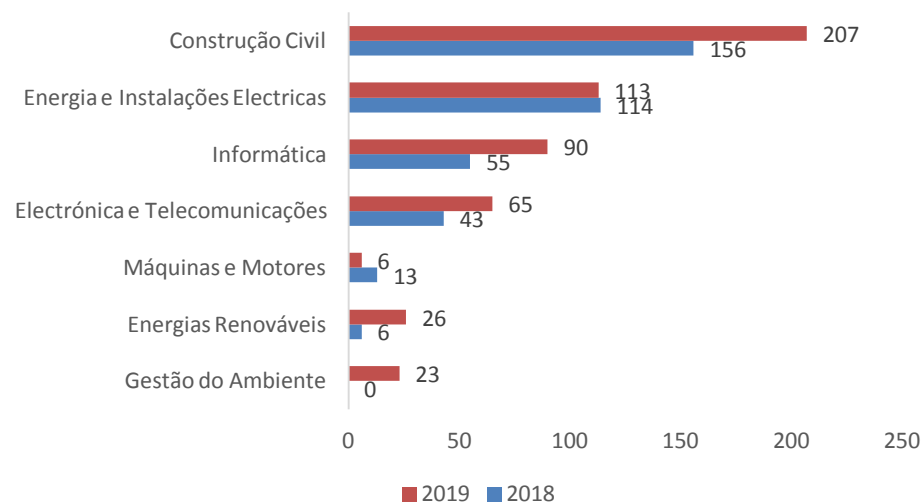
Administrativamente, o território da Província da Huíla está dividido em 14 (catorze) municípios nomeadamente: Lubango, Humpata, Chibia, Gambos, Quipungo, Matala, Chicomba, Cuvango, Jamba, Chipindo, Caconda, Caluquembe, Cacula e Quilengues, tendo a cidade do Lubango a capital da Província, e um conjunto de 39 comunas.

Dados da projecção do crescimento demográfico até 2050 publicados pelo INE, projectam a província em 2020 com população de 2.997.267 habitantes, sendo que mais de 60% desta reside na zona rural, o que faz da produção agropecuária um sector de extrema importância para a dinamização socioeconómica, pelo que a intervenção a nível das administrações Municipais nas vias secundárias e terciárias que constituem as principais rotas de escoamento da produção local é essencial para o desenvolvimento local.

## 2. FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL



**Gráfico 1. Graduados na área Agrária, nos Institutos Técnicos/Politécnicos na Província da Huíla no período de 2018 a 2019.**



**Gráfico 2. Graduados na área Tecnológica, nos Institutos Técnicos/Politécnicos na Província da Huíla no período de 2018 a 2019.**

## 5. SITUAÇÃO DO FINANCIAMENTO À ECONOMIA PELA BANCA COMERCIAL LOCAL

### 5.1. Fomento da Produção Nacional

No âmbito do plano de contingência sobre implementação das medidas de apoio financeiro que suportam o alívio económico constante no DP n.º 98/20, com o objectivo de assegurar o apoio financeiro para a manutenção mínima dos níveis de actividade do micro, pequenas e médias empresas do sector produtivo através das linhas de financiamento do PAC, FADA e FACRA promovidos pelo Ministério da Economia e Planeamento, com a participação do BDA, foi realizada em maio a assinatura dos memorandos de entendimento entre o INAPEM e operadores de comércio, distribuição e empresas fornecedoras de insumos. Assim, 45 empresas da província, habilitaram-se ao financiamento para a compra e distribuição da produção nacional, bem como para a aquisição de insumos para comercializar aos agricultores. Para este processo de financiamento foram seleccionadas 15 cooperativas que se encontram na fase de acompanhamento por um consultor do Ministério da Economia e Planeamento, que já efectuou algumas visitas para aferir o grau de organização do dossiê das referidas cooperativas.

No quadro das medidas de alívio económico implementadas pelo executivo, sob a coordenação do Ministério da economia e Planeamento, seis (06) projectos empresariais já foram financiados pelo Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) e outros 14 projectos já foram aprovados, aguardando pelos respectivos desembolsos por parte do BDA. Isto implica uma perspectiva de investimento na ordem dos mil e quatro-

### 3. SITUAÇÃO PRODUTIVA DA PROVÍNCIA

Os principais domínios de produção económica mais activos na província são a Agro-pecuária, Agroindústria, Indústria transformadora, Indústria de bebidas, Indústria de materiais de construção, extração de inertes e o sector das rochas ornamentais, com o principal foco na exploração do granito, principal produto de exportação da província. Associado a estes, temos os sectores do comércio e serviços, que em conjunto congregam a maior parte da actividade económica local.

No domínio agrícola, pela sua característica climática, a província tem um forte potencial na produção de Milho, Feijão, Massango, Massambala, Batata-doce, Batata rena, Mandioca, Abobora, Hortícolas, Carne, Leite e derivados, além de frutas e hortícolas, em quantidade e qualidade suficiente para atender ao mercado nacional e estrangeiro. Entretanto, os níveis de produtividade têm sido muito baixos por diversas razões, mas que pode ser significativamente aumentados, com o investimento na mecanização e correcção e fertilização dos solos, além da aposta nos sistemas de regadio, dado que a superfície arável disponível está estimada em mais de 600 mil hectares.

O sector debate-se entretanto, com a dificuldade de acesso aos financiamentos para estimular e aumentar a produtividade das explorações agrícolas, bem como o problema da insuficiência de infra-estruturas de apoio a produção e o estado avançado de degradação das vias secundária e terciárias nas principais zonas de produção. Apesar das dificuldades, ainda têm sido observados aumentos paulatinos na produção em anos com boas taxas de precipitação pluviométrica.

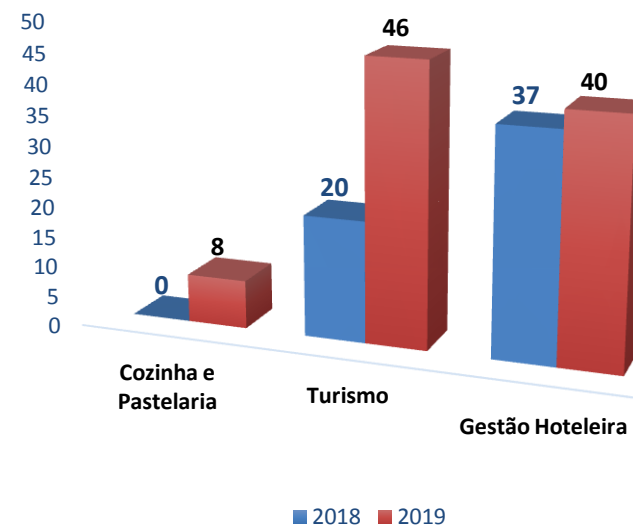


Gráfico 3. Graduação na área de Hotelaria e Turismo, nos Institutos Técnicos/Politécnicos na Província da Huíla no período de 2018 a 2019.

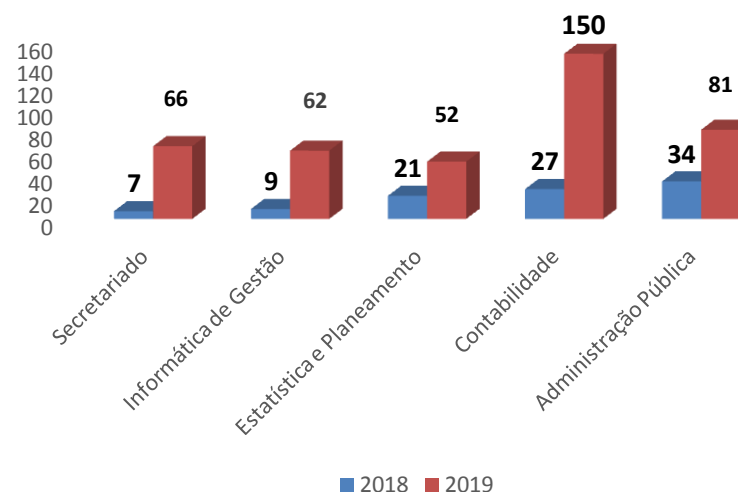
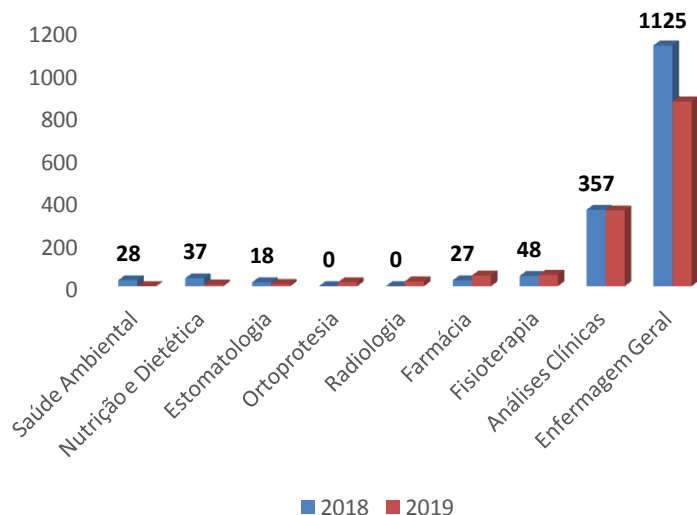


Gráfico 4. Graduação na área de Administração e Serviços, nos Institutos Técnicos/Politécnicos na Província da Huíla no período de 2018 a 2019.



**Gráfico 5. Graduação na área da Saúde, nos Institutos Técnicos/Politécnicos na Província da Huíla no período de 2018 a 2019.**



**Gráfico 6. Graduação em vários cursos do Ensino Técnico-Profissional na Província da Huíla no período de 2018 a 2019.**

## 4. SITUAÇÃO DAS EMPRESAS APÓS OS ESTADOS DE EMERGÊNCIA

### 4.1. Efeito da Pandemia na actividade económica das empresas

Devido a situação de interrupção das actividades económicas, em função do estado de emergência, na sequência da pandemia da COVID- 19, houve um impacto negativo na actividade económica e muitas empresas viram-se confrontadas com a necessidade de reduzir o seu quadro de pessoal, criando mais desemprego, sendo que algumas empresas, especialmente as micro e pequenas tiveram mesmo que encerrar a sua actividade.

Vários constrangimentos foram observados neste período e alguns agudizados, tais como a redução na produção nas unidades industriais, a escassez da matéria-prima, principalmente para aquelas que dependem das importações, a falta de poder aquisitivo por parte da população, a redução na taxa de exportação de granito e as dificuldades na aquisição de peças de reposição.

O Fórum Angolano de Jovens Empreendedores (FAJE), anunciou o encerramento 21 microempresas, tendo como consequência o retorno a informalidade destes agentes económicos, e um impacto negativo para a 120 famílias que dependiam dos rendimentos das mesmas.

Apesar das dificuldades económicas que as empresas enfrentam, no período de Janeiro a Junho do corrente ano, foram certificadas pelo Departamento Provincial do INAPEM 32 novas empresas e renovados os certificados de outras 41, o que sugere uma certa capacidade de resiliência das empresas na Província.

Os produtos como o milho e o massango têm uma grande utilidade na cadeia de valor da produção da Cerveja, sendo produzidos em grande escala no triângulo do milho que envolve os municípios de Caconda, Chicomba, Matala e Quipungo.

No domínio da indústria, existem 300 unidades das quais 240 em funcionamento, 33 paralisadas e 27 em fase de implementação. Em termos de magnitude e capacidade produtiva, a maior parte das unidades (53%) são de pequena dimensão (159 unidades), 13,3% de grande dimensão (40 unidades) e 13,6% de média dimensão (41 unidades), operando nos seguintes ramos de actividade:

- Fábrica de bebidas alcoólicas, refrigerantes e água de mesa;
- Lacticínios
- Charcutaria
- Panificação e confeitaria
- Produção farinha de milho
- Materiais de construção
- Produção de plásticos
- Indústria de confecções
- Indústrias de gases comprimidos
- Produção de colchões
- Produção alimentar
- Carpintaria e marcenaria
- Metalomecânica
- Extração e transformação de granito
- Produção de chapas de zinco e colchões

## 5. CAPACIDADE PRODUTIVA DA PROVÍNCIA

A Província da Huíla, tem um grande potencial de produção dos mais variados bens da cesta básica e outros bens industriais, como demonstrado nos quadros abaixo, com uma capacidade de produção agrícola anual superior a 300 mil toneladas de cereais, tubérculos e hortícolas.

**Quadro 1. Produção dos principais produtos do sector agro-pecuário em 2019.**

Culturas	Produção (ton)	Efectivo animal		Produção de Ovos	
Milho	160.937	Bovino	1.243.073	Anual	29.520.000
Feijão	8.637	Caprino	89.754	Mensal	2.460.000
Batata rena	21.628	Suíno	48.659		

**Quadro 2. Capacidade produtiva das unidades agroindustriais da Província da Huíla.**

Empresas	Capacidade (ton)/ano	Produto	Município
Nova Cimor, Lda	6.000	Farinha de Milho	Matala
Cemake	2.257.920	Farinha de Milho	Caluquembe
Agrikuvango	9.000	Farinha de Milho	Cuvango

A indústria de extração e transformação do granito, constitui uma valência importante para a província, uma vez que, para além do número significativo de empregos diretos e indireto que tem capacidade de criar, ser a produtora do único produto de exportação que actualmente a província possui. Entretanto, tem vindo a se debater com alguns problemas operacionais, em função da dificuldade de obtenção de divisas que ainda se observa, quando são necessários serviços de manutenção e reposição de peças e equipamentos.

**Quadro 3. Capacidade produtiva da indústria transformadora de granito na Província da Huíla.**

Empresas	Capacidade/ano	Transformação	Município
Marlin Angola	18.000 m <sup>2</sup>	Chapas	Chibia
	12.000 m <sup>3</sup>	Cubos de granitos	
Granisul	10.000 m <sup>2</sup>	Chapas	Lubango
Hipermaquinas	Em fase de implementação	Chapas e cubos de granito	Lubango
Maserc Angola	Em fase de implementação	Chapas e cubos de granito	Lubango

**Quadro 4. Capacidade de produção da indústria de material de construção na Província da Huíla.**

Empresas	Capacidade / ano	Produto	Município
Omatapalo	41.563.154 ton	Brita-granítica	Lubango
Cerâmica Ginjeiras	250.000 Un	Telhas	Lubango
	4.500.000 Un	Tijolos	
Novo Prisma	420.000 Un	Blocos	Lubango
	146.700 mt	Abobadilhas	
	5.550 mt	Pavlancil	
	6.750 mt	Lancil	
	6.300.000	Vigotas	
Transmer	2.0400 ton	Areia	Lubango
	2.706 ton	Brita cal calcária	Humpata
Calcários da Huíla	9.184 ton	Calcário dolomítico	Humpata
	3.060 ton	Carbonato de cálcio	

**3.1. Indicadores da Acção Social**

**Tabela 1- Famílias assistidas no Programa de Transferências Sociais**

TRANSFERENCIAS SOCIAIS MONETARIAS PROJECTO KWENDA		
Município	Famílias beneficiadas	Famílias previstas a atender até Dezembro
Cacula	1.118	5.000

**Tabela 2- Valorização da Família e Reforço das Competências Familiares**

INDICADORES	META ANUAL	SEXO		TOTAL
		M	F	
Idosos acolhidos em Lares	53	30	46	76
Famílias assistidas com cesta básica de alimentos	555	126 Famílias Assistidas		
Pessoas afectadas por calamidades e sinistros assistidos pelos Serviços de Acção Social	1.666	-	3	3
Crianças vítimas de violência e desprotegidas acolhidas no Centro de acolhimentos e famílias substitutas.	416	23	30	43
Crianças localizadas e reunificadas	104	21	16	37

**3.2. Indicadores da Saúde**

**Tabela 3- Indicadores Gerais do Sector da Saúde**

SISTEMA DE SAÚDE (MELHORIA DA ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA)					
Indicador	Hospital	Centro de Saúde	Centro Materno-Infantil	Posto de Saúde	Total
Número de Unidades Sanitárias Existentes	15	73	5	189	283
Número de Camas	1.573	695	50	189	2.507
Unidades Sanitárias com Água Potável	5%	6%	2%	6%	19%
Unidades Sanitárias com Água e Energia	5%	8%	2%	6%	20%
Unidades Sanitárias com laboratórios	5%	12%	2%	0	19%
Número de unidades com bloco operatório	3	0	0	0	3
Número de unidades com baco de sangue	15	8	0	0	23
Unidades com posto fixo de vacinação	14	73	5	189	282
Número de unidades sanitárias com pacote completo e medicamentos essenciais	4%	7%			9%
Unidades Construídas	2	1	0	0	3
Médico/1000 hab					0,57
Enfermeiro/1000 hab					0,6
Téc. de Diagnóstico e Terapêutica/1000hab					0,16
Total de Consultas por Habitante por trimestre					524 667